

BERNARDO MONTEVERDE RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO PETROPOLITANO



Bernardo Monteverde, um homem de garra inquebrantável, com o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde.

(Rio) — Pautando suas inúmeras atividades empresariais por normas que se identificam com os postulados da Justiça Social e da harmonia entre empregados e empregadores, Bernardo Monteverde é um destes homens de visão, cuja atividade benéfica, ao longo dos anos, o caracteriza com um dos benfeitores da comunidade. Foi este o espírito que animou a CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS ao conceder-lhe, no mês p.p. o diploma de Cidadão Petropolitano, por relevantes serviços prestados à “cidade imperial”, que, tão duramente castigada nas últimas chuvas, teve tempo de lembrar-se daqueles que a ajudam. A solenidade, prestigiada por expressivas personalidades do mundo social, cultural e empresarial de Petrópolis, enfatizou o grande conceito que o empresário desfruta na cidade, além de seus inúmeros amigos do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. A concessão do mérito foi uma iniciativa do vereador Roberto Wallace Guerra Peixe.

UM OTIMISTA

“Por mais amargos que sejam nossos problemas, devemos ter fé e esperança inabaláveis, confiando firme e decididamente no Criador” — assegura Bernardo Monteverde à reportagem e cita Carlos Bernardo Pecotche (Raumsol), criador da Logosofia: Devemos confiar num futuro mais digno

para a humanidade, futuro este lavrado e forjado com nosso próprio esforço, inteligência e com a sublime aspiração de um destino superior”.

Um homem simples, Bernardo Monteverde galgou todos os escalões sociais e empresariais graças à pertinaz esforço, garra e a dedicação ímpar a tudo quanto se propôs realizar. Suas empresas, hoje, desfrutam merecido conceito no Rio de Janeiro e Brasília, onde estão sediadas.

O empresário em razão de sua filosofia de trabalho, tem recebido medalhas e condecorações de instituições privadas e oficiais de casas legislativas e órgãos culturais. Desde 1939 superintendente a Monteverde Engenharia Comércio e Indústria S/A e que às vésperas de seu cinquentenário esta agora sob a diligente direção de Da. Esterzinha Monteverde, sua esposa. A Monteverde mantém há mais de 30 anos clientes tradicionais como: Câmara Municipal do RJ, Assembléia Legislativa do RJ, IAPAS, Hospital Miguel Couto, IBDF, UFRJ e em Brasília órgão federais e do Governo do Distrito Federal.

TRABALHO

Entusiasta dos benéficos ensinamentos da Logosofia, o empresário acredita que — “para se levar uma vida superior, devemos cultivar a bondade em toda sua extensão, sempre



Bernardo Monteverde cumprimenta o advogado Sobral Pinto, uma das mais lídimas representações da liberdade em nosso país.

com a pureza de sentimentos, com honestidade, com altruísmo e sobretudo com verdadeiro e sublime amor, que é a melhor coisa do mundo, pois ele sozinho pode superar o ódio e triunfar sobre a maldade”.

— Quando Ulisses Guimarães, por excesso de atividades — cita — esteve internado em hospital, o respeitado cardiologista brasileiro Adib Jatene afirmou que o trabalho não mata ninguém, pelo contrário, tudo que se realiza com bom humor e satisfação gera estímulo e entusiasmo, ao passo que as frustrações, angústias, ansiedade e temor podem provocar enfarte, hipertensão, taquicardia e outros males”. Ele mesmo, por sinal com total vitalidade em sua elevada idade, é bem uma demonstração disso — conforme verificou a reportagem. Foi o amor e a dedicação ao trabalho os atributos que lhe credenciaram para o recebimento da cidadania petropolitana.

PREITO DE GRATIDÃO A PETRÓPOLIS

Acabo de receber a cidadania de Petrópolis, terra das flores e de memorável passado histórico.

O título honorífico representa para mim mais do que instrumento de “status” e vaidade.

Confere-me um grau mais alto de responsabilidade, trabalho, empenho e dedicação.

Deixei de ser um cidadão comum para tornar-me um cidadão-comunidade.

Recentemente, Petrópolis foi assolada por momento de graves dificuldades. Precisa renascer com brilho, pujança e solidez.

Ela ressurgirá de todos nós, filhos naturais e adotivos.

Eu e minha família sempre fomos entusiastas dessa terra. No nosso cantinho desfrutamos da paz e tranquilidade. Um lindo encontro de amor com a Natureza.

Agora, com maior força e combatividade desejamos ser partícipes desse renascimento, contribuindo também para o entendimento, a harmonia e compreensão entre todos os petropolitanos.

Quero finalizar, lembrando as palavras do ilustre centenário, Austregésilo de Ataíde, Presidente da Academia Brasileira de Letras: “Sei que conheço muito pouco, tenho muito ainda o que aprender”.

Petrópolis, você que ensinou a viver bem, da-me a dádiva de conhecê-la melhor.

Pois, quero ser para vida toda seu humilde colaborador.

Bernardo Monteverde



Bernardo Monteverde e o Ministro Brossad